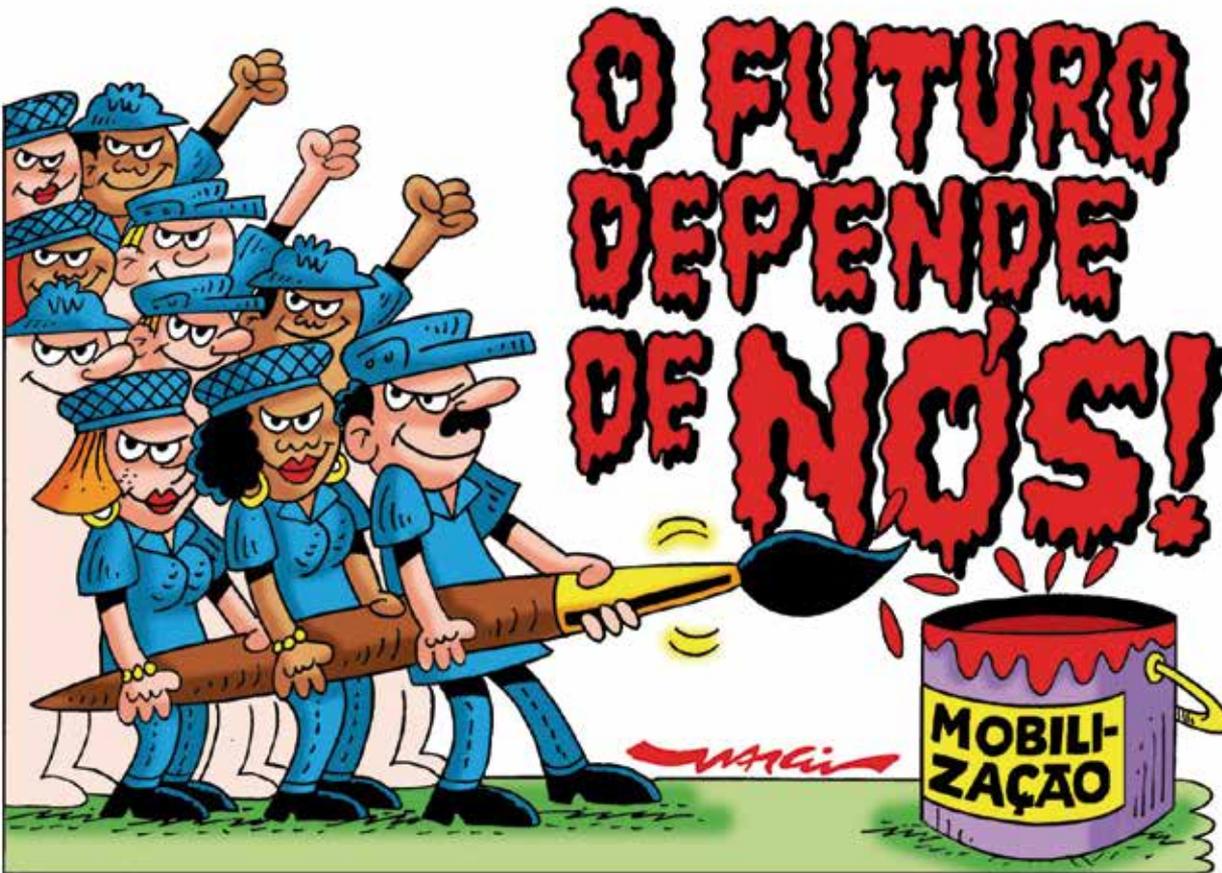


Quando a GENTE SE UNE, reivindicação vira CONQUISTA!

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA

Será dia **08/10** às **06h** e às **14h** - Portaria 2



Pauta:

Os Pontos de Reivindicações aprovados na assembleia de 25 de março e pautados na reunião realizada com a BASF em 14 de maio, conforme Ata de reunião (leia nas páginas 2 e 3).



Acesse a íntegra do Acordo de Transição no QR Code ao lado

“



“Companheiros e companheiras, no dia 08 de outubro teremos nossa assembleia e, nesse dia, o Sindicato dos Químicos do ABC completa 87 anos de história e de luta.

Nada é mais simbólico do que celebrarmos essa data juntos, na assembleia, fortalecendo nossa voz e mostrando nossa unidade. Compareça: decidir juntos é construir o futuro.”

José Evandro Alves da Silva, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

”

Local: Sindicato dos Químicos ABC

Data:14/05/2025

Participantes:

(Nome/Sigla)

Representante do Sindicato: Fabio Lins, Jeremias Nascimento;**Representante da Comissão de Fábrica:** Robson Souza;**Representante da BASF:** Bruno Nascimento, Aline Squinello

Pauta:

Resposta BASF à pauta de reivindicações apresentada em 10/04/2025

Comentários / Ações

Responsável

Prazo

Iniciada a reunião, a BASF esclareceu que foram celebrados diversos acordos coletivos durante os últimos meses, incluindo um Acordo Coletivo de Transição, no qual diversos benefícios foram garantidos durante a transição para a nova compradora e até 12 meses após. Isso significa que não há o que se falar em novas reivindicações neste momento, ou seja, não há espaço para novas negociações, pois as condições de venda e a proposta de compra consideraram os acordos coletivos existentes, os quais foram aprovados nas assembleias dos trabalhadores.

Sindicato/CF reiterou que as novas reivindicações foram aprovadas pelos trabalhadores em assembleia e que serão mantidas para a empresa compradora. Solicita que a BASF, através de sua equipe de Relações Trabalhistas e Sindicais, contribua para a manutenção do diálogo construído de forma respeitosa e contínua, que possibilitou a criação do leque de proteção social existente. Além disso, cobrará a prática do anúncio de aquisição reversa feita pela empresa que apresentou a proposta de compra.

1. Sindicato/CF: Combate à terceirização na produção, logística, laboratório, entre outros setores:

- **BASF:** Esclarece que não tem a prática de terceirizar suas atividades. Todos os pontos já foram esclarecidos para o sindicato e comissão de fábrica.
- **Sindicato/CF:** Reivindica que, após a consolidação da compra pela nova empresa, a melhor prática seja implementada, ou seja, com o menor número possível de terceirizações.

2. Sindicato/CF: Não desconto do Imposto de Renda sobre o PPR 2025:

- **BASF:** Informa que segue as leis brasileiras que determinam a aplicação do Imposto de Renda (IR) nos pagamentos aos colaboradores referentes ao Programa de Participação nos Resultados (PPR). A empresa esclarece que existe uma tabela específica e que, caso não seja aplicada, pode haver um custo ainda maior tanto para a empresa quanto para o empregado.
- **Sindicato/CF:** Informa que, por meio da CUT, entregou uma pauta ao Congresso Nacional reivindicando a correção da tabela do IR e espera a reciprocidade dos órgãos de representação da indústria química, assim como o apoio que foi dado em relação ao Regime Especial da Indústria Química (REIQ).

3. Sindicato/CF: Pagamento integral do PPR para os desligados em 2025:

- **BASF:** Informa que os desligados receberão o valor proporcional ao período em que contribuíram para o resultado do negócio, garantindo a equidade com os demais empregados, nos termos do acordo. É importante ressaltar que não estão abrangidos os pedidos de demissão e as demissões por justa causa.
- **Sindicato/CF:** Reconhece que já está previsto no acordo que, nos casos de demissão por iniciativa da BASF, o pagamento ocorrerá de forma proporcional. No entanto, é necessário esclarecer que, quanto ao recebimento da parcela de adiantamento para casos de afastamento, este será devido apenas em situações de afastamentos por Acidente de Trabalho (B91). Considerando o conceito do Acordo Especial de Despedida da BASF, é importante pontuar que, em relação aos trabalhadores, especialmente de ECO, que forem desligados por iniciativa da empresa antes do mês de agosto de 2025, este Sindicato/CF entende que o Programa de Participação nos Resultados (PPR) deveria ser pago até o mês de agosto de 2025, incluindo o direito ao recebimento da antecipação. O Sindicato/CF solicita que a BASF reconsidere essa posição.

4. Sindicato/CF: Estabilidade de um ano para 100% dos trabalhadores do site Demarchi após a chegada da nova empresa:

- **BASF:** O acordo negociado entre a BASF e o Sindicato não previa estabilidade para colaboradores com grade superior a 4. Portanto, a aplicação de 6 meses após o fechamento foi uma liberalidade da BASF. Além disso, essa condição de estabilidade foi negociada antes da venda do negócio, estando prevista no acordo de venda, o que impossibilita alterações no momento atual.
- **Sindicato/CF:** Registram que a pauta de reivindicações apresentada durante a negociação do acordo de transição contemplava todos os trabalhadores, sem distinção de grade strata. Por esse motivo, neste momento, reforçam o pedido de estabilidade para todos os trabalhadores, com a finalidade de manter a isonomia e a valorização profissional de todos. Reforçam ainda que este ponto será discutido assim que a empresa compradora assumir.

5. Sindicato/CF: Garantia de emprego e salário para todos que estão em vias de aposentadoria nos próximos três anos:

- **BASF:** Já existem garantias de até 24 meses na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Neste momento, a BASF não tem ingerência sobre as políticas da empresa compradora.
- **Sindicato/CF:** Esclarecem que realizarão um mapeamento dos trabalhadores que se encontram nessa condição, com a finalidade de abrir um diálogo com a empresa compradora assim que esta assumir.



6. Compromisso da nova empresa com o pagamento dos 40% do FGTS para todos que se aposentarem no regime especial:

- **BASF:** A BASF esclarece que já possui uma prática estabelecida em relação aos aposentados em regime especial que não se enquadram em novas atividades e que não tem ingerência sobre as políticas da empresa compradora.
- **Sindicato/CF:** Esclarecem que abrirão um diálogo com a empresa compradora assim que esta assumir.

7. Sindicato/CF: Pagamento do adicional de periculosidade para trabalhadores em setores que historicamente já o recebiam:

- **BASF:** Esclarece que cumprirá o que determina o acordo homologado na Justiça do Trabalho, nos seguintes termos: 'Acordo TRT (1010450-66.2024.5.02.0000-6), item "H" (As partes se comprometem, com vistas a elucidar a questão relativa ao adicional de periculosidade, a dar encaminhamento à demanda conjunta para produção antecipada de provas, com pedido de perícia).
- **Sindicato/CF:** Esclarece que, se durante a audiência do TRT não houver entendimento quanto a este ponto, todo o restante do acordo poderá ser prejudicado. Por esse motivo, já indica que abrirá diálogo com a empresa compradora assim que esta assumir, uma vez que, lamentavelmente, trabalhadores que não recebem adicional de periculosidade estão atuando em áreas EX. Pela BASF, já foi esclarecido que o adesivo utilizado em alguns tanques na 'área EX' não tem o objetivo de identificar uma atividade periculosa.

8. Manutenção do Programa Jubileu:

- **BASF:** Reitera que cumprirá integralmente o acordo de transição que já prevê a manutenção de benefícios equivalentes até 12 meses após a compradora assumir a empresa (ECO).
- **Sindicato/CF:** Esclarecem que abrirão diálogo com a empresa compradora para reivindicar a manutenção tão logo esta assuma.

9. Sindicato/CF: Manutenção do Pagamento do Pacote assinado em 2015 entre BASF e Sindicato:

- **BASF:** Reitera que cumprirá integralmente o acordo de transição, inclusive quanto aos prazos previstos de 12 meses após a compradora assumir a empresa (ECO).
- **Sindicato/CF:** Esclarecem que abrirão diálogo com a empresa compradora para reivindicar a manutenção tão logo esta assuma.

10. Sindicato/CF: Previdência Privada:

- **BASF:** Esclarece que o Acordo de transição já prevê a manutenção de benefícios equivalentes e, especificamente sobre a previdência privada, compromete-se a informar o sindicato/CF e os colaboradores assim que tiver novas informações.
- **Sindicato/CF:** Esclarecem que a reivindicação é para que no momento da transição exista isonomia quanto ao percentual de contribuição do beneficiário e um aporte maior do patrocinador, por este motivo abrirão diálogo com a empresa compradora para tal reivindicação.

11. Sindicato/CF: Manutenção da Política de Diversidade:

- **BASF:** Reconhecemos a importância do tema e seguimos com nossos programas de diversidade em toda a empresa. Esclarecemos, ainda, que não temos ingerência sobre as políticas da empresa compradora.
- **Sindicato/CF:** Esclarecem que abrirão diálogo com a empresa compradora para reivindicar que, caso a multinacional compradora seja de capital estadunidense, não siga as recomendações retrógradas, misóginas, racistas, homofóbicas e autoritárias do atual governo daquele país.

Ao final, pelo **Sindicato/CF** informa que recebeu a reivindicação de alguns trabalhadores sobre a possibilidade de um PDV (Programa de Demissão Voluntária) que contemple aqueles trabalhadores com mais de 30 anos dedicados à BASF, que estejam aposentados pela Previdência Social, sem afastar o pagamento dos pacotes já previstos em outros acordos.

BASF esclarece que não pratica programas de demissão voluntária e que já celebrou acordos que gratificam o tempo de trabalho dedicado à empresa. Além disso, o objetivo da BASF é reter nossos talentos, inclusive nesta fase de transição para a empresa compradora.



Bruno Nascimento



Aline Squinello



Fabio Lins



Jeremias Nascimento



Robson Souza

PPR 2025 - BORA monitorar as metas! O momento exige atenção de todos/as!

O novo acordo é inédito e contém avanços importantes. Pela primeira vez, a remuneração será composta por uma parte fixa (adiantamento) de R\$ 7 mil para todos e uma parte proporcional, garantindo um valor maior e sem descontos.

Além disso, os pesos e formas das metas foram negociadas para serem atingíveis, atendendo à reivindicação dos trabalhadores/as por uma gratificação de despedida.

Esse acordo é considerado um avanço pelo Sindicato dos Químicos do ABC, pois, além da antecipação com um valor interessante, ele estabelece um pagamento expressivo em fevereiro de 2026, um reconhecimento significativo para os/as profissionais que se dedicam cotidianamente. Se as metas forem superadas e atingirem 160%, os trabalhadores/as receberão mais 2 salários com periculosidade, para quem já recebe o adicional.

BASF Suvinil/Sherwin-Williams: O FUTURO DEPENDE DE NÓS!



Por Fabio Lins*

No mês de setembro aconteceram dois fatos importantes para os trabalhadores da Suvinil.

1) A criação da jornada de trabalho no sistema 6x3 misto, absorvendo os trabalhadores do setor de Tintas Automotivas com estabilidade até junho/2027;

2) O anúncio do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovando, no dia 29 de agosto passado, a compra da Suvinil Coatings pela Sherwin-Williams.

O fechamento da operação, com a Sherwin-Williams assumindo o comando da empresa, aconteceu no dia 1º de outubro.

O time de RH da Suvinil (que também conta com a estabilidade no emprego) assumiu o compromisso de manter o diálogo com as representações dos trabalhadores/as – Comissão de Fábrica e Sindicato – e abrir negociações sobre pontos que foram reivindicados, mas que só farão sentido quando a nova empresa entrar em operação.

Quase tudo que conquistamos nos últimos 30 anos consta no Acordo de Transição: estabilidade no emprego e manutenção de todos os Acordos Coletivos e Benefícios.

A Sherwin-Williams tem conhecimento deste fato, portanto, apresentou a proposta de compra e comunicou internamente, em vídeo, que a operação será feita de forma reversa, ou seja,

mesmo comprando a Suvinil Coatings, será como se fosse a Suvinil que incorporasse a Sherwin-Williams.

Para que esta promessa se torne realidade no futuro próximo, quando completar 12 meses da nova gestão, só dependerá da nossa capacidade de diálogo, negociação e, se necessário, organização, mobilização e luta.

Da nossa parte, esperamos que a Sherwin-Williams, na sua busca por retorno aos acionistas, priorize o compromisso de responsabilidade social e ambiental, equilibrando crescimento econômico e sustentabilidade, em especial respeitando os direitos fundamentais do trabalho.

Contamos também que a empresa não só respeite como fortaleça o sistema democrático nas relações de trabalho, garantindo o diálogo permanente com as representações dos trabalhadores.

Nos primeiros dias da chegada da Sherwin-Williams, apresentaremos nossa pauta de reivindicações já aprovada em assembleia.

Quem luta, avança: nos últimos meses garantimos o Acordo ECO, o Acordo de Transição e o Acordo de PPR. Ao longo dos últimos 30 anos acumulamos uma lista imensa de conquistas e cada uma delas será defendida por todos nós.

O Futuro depende de nós!

**Fabio Lins – Secretário de Administração do Sindicato dos Químicos do ABC e desde de março de 1995 é trabalhador na localidade Demarchi, atualmente SherwinWilliams.*

Sindicato solicita reunião para recomposição da Comissão de Fábrica

Diante da vacância, em 23 de setembro, de dois membros eleitos no último pleito, o Sindicato solicitou uma reunião urgente para definir um processo eleitoral que recomponha a Comissão de Fábrica, órgão de representação dos trabalhadores e trabalhadoras do site Demarchi, conforme prevê o Estatuto.

“CLÁUSULA DÉCIMA – No impedimento definitivo do membro da COMISSÃO, as partes discutirão a necessidade ou não de uma eleição complementar, completando o mandato definido no último pleito.”

Também será realizada uma reunião com os pré-candidatos para discutir o papel e as responsabilidades dos membros eleitos.

A **Comissão de Fábrica é a extensão do Sindicato no local de trabalho**, atuando no diálogo com chefias e Recursos Humanos e fiscalizando o cumprimento dos Acordos Coletivos e da Convenção Coletiva da Categoria Química do ABC.

A reunião está agendada para o dia **15 de outubro**.

Aproveitamos para agradecer aos companheiros **Iram e Lúcio**, que se aposentaram, e cuja dedicação e diálogo ajudaram a construir o padrão de conquistas da categoria.

TROCA DE TURNOS É UM DIREITO CONQUISTADO! **Cartão VERMELHO** para chefias autoritárias!

Sindicato, Comissão de Fábrica e Recursos Humanos assinaram um ADITIVO ao Acordo Único de Turnos, possibilitando a troca de turnos. Seguimos os trâmites legais, passando a lista de presença nas Assembleias que foram realizadas dentro da fábrica com trabalhadores nos três turnos.

Após a aprovação, parte das chefias que respeitam a democracia e valorizam os trabalhadores/as colocaram em prática o ADITIVO em alguns setores.

Já outras chefias optaram pelo autoritarismo e pela preguiça de refazer a tabela de turnos. O argumento foi a questão de segurança. Então as demais chefias praticaram um ato inseguro ao respeitar o Acordo Coletivo? Conversa fiada!

Os trabalhadores/as podem solicitar a troca de turnos por motivos de estudo ou necessidades pessoais, desde que: (1) a troca seja entre pessoas da mesma função; (2) a iniciativa parta sempre dos próprios trabalhadores/as, por meio de solicitação formal; (3) haja interesse e acordo mútuo entre as partes; e (4) a mudança não prejudique o exercício profissional.

Regional São Bernardo do Sindicato dos Químicos do ABC

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo



(11) 4127-2999 e 4127-3374



sbc@quimicosabc.org.br



www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - Tiragem: 1.500 exemplares